



# IDADE D'OURO DO BRAZIL.

*Sexta feira 19 de Janeiro.*

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

*Da e Miranda.*

## B A H I A.

**O**S Soberanos Alliados já se retiraraõ da França com seus respectivos Exercitos, deixando huma força de 15000 homiens para segurança de Luiz XVIII. Conta, que antes de sahir fizeraõ hum Tratado, o qual ainda não apparece. As Cidades da França ficaõ muito desfiguradas pelos estragos, e roubos dos Alliados. As fortificações principaes estaõ demolidas; e o Reino muito exposto a qualquer invasão estrangeira em caso de novas desordens.

*Carta recebida das fronteiras de França, com data de 15 de Setembro.*

Tem circulado varias copias da seguinte declaração, enviada pelo General do Exercito da Vendée, manuscrita, e assignada pelo proprio General, e hum Official Prussiano, ao Quartel General áquem do Loira:

“O General e Officiaes do Exercito Vendense de Anjou não podenlo reprimir sua justa indignação contra a asserção de seus perfidos inimigos de que he da sua intenção unir o seu incontaminado exercito com as tropas do Usurpator, unanime mente declaraõ, que he infame calumnia o atrevimento de dizer que todos os Chefes Vendenses se tem offerecido a marchar unidos aos rebelles que tem procurado derribar o throno de S. Luiz, contra as Potencias amigas que generosamente off-recêraõ suas armas para o restaurar. Renovamos pois aqui a solemne declaração de que: Nós já mais negocíamos com os inimigos do nosso Rei; todos nós temos jurado defendello até ao nosso ultimo suspiro; e sabemos como devemos manter este juramento.

*G R ã - B R E T A N H A. Londres 30 de Setembro.*

*Carta particular recebida de Paris, com data de 26 de Setembro.*

“Acabo de saber da moda mais authentico o que se passou no Passo ácerca da resignação dos Ministros. — Congregados em presença do Rei todos os Ministros, fallou Talleyrand a S. M. em nome de todos, e leo depois huma Nota substancialmente similhante á falla que fizera. Disse que a Administração, a cuja frente elle estava, não podia por mais tempo trabalhar em beneficio do Público, por causa da aversão contra ella excitada, e porque não tinha os recursos da authoridade que lhe pertenciaõ pelo Acto Constitu-

eional. Observou também, que S. M. publicava Decretos dos quaes não sabiaõ os Ministros, cujo dever era propollos e discutillos, e que erãõ responsaveis pela sua execução. Finalmente, que outro Ministerio seria mais conveniente aos Principes, visto que era necessario que os Ministros fossem do seu agrado. — A Nota dizia, que como os Ministros formavaõ huma Administração responsavel e obrigada, exigiãõ mais authoridade constitucional para os seus actos do que os Decretos Reaes; e que, compromettendo a execução destes Decretos a responsabilidade dos Ministros, não deviaõ ser promulgados sem o seu consentimento, e muito menos contra o seu parecer. Conclufa por fim a Nota propondo que, ou não hevesse responsabilidade alguma; ou que a Administração houvesse de ser realmente o Governo. Huma vez que isto não fosse concedido, os Ministros que se achavaõ presentes offereciaõ a sua demissão. — O Rei pegou na Nota, leo-a sem mostrar desapprovação, e depois de considerar hum momento disse: *Senhores, accito a vossa demissão.* — Nenhum delles esperava esta resposta. *Talleyrand, Pasquier*, e o Barão *Luiz* mudáraõ de cor e mostraraõ-se summamente admirados.

O Barão *Luiz* lizonjea-se de ficar na Repartição das Finanças, talvez por se lhe dizer que ficasse servindo nella até ao 1.º d'Outubro; o que não he impossivel, pois se precisa de hum homem da sua qualidade. O Rei teve tenção de chamar *Gaudin* (o Duque de *Gaeta*), e já este antigo Ministro teve huma conferencia com S. M. sobre este assumpto, o que deo motivo a mandar o Barão *Luiz* publicar huma longa memoria contra a antiga administração de *Gaudin*, a qual memoria appareceo em nome de hum dos seus antigos inimigos. — Porém os agentes dos Principes foraõ mais espertos: apresentaraõ ao Rei huma circular que *Gaudin* fizera em outro tempo imprimir, na qual se diz que “o jugo dos Bourbons he hum jugo de chumbo.”, *Luiz XVIII*, disse que sentia lhe fizessem conhecer este documento, pois por esse modo o privavaõ dos serviços de hum homem que lhe podia ser util. — Fallou-se de Mr. *Laboullerie*; mas se os Principes poderem vencer a aversão da Princeza, ha de ficar o Barão *Luiz*. (Não ficou; porque o Rei nomeou, como já publicamos, o Conde *Corvetto* para Ministro das Finanças.

“Suppõe-se que a abertura das Camaras decretada para 2 de Outubro, talvez ainda fique prorogada.

“Corre hum rumor vago de se ter descoberto huma conspiração nestes ultimos dias, e que o seu fim era pôr no Throno o Duque d'Orleans. Dizem que se tem prendido perto de 40 das pessoas suppostas nella implicadas.

“Alguns Ministros não tem hesitado em expressar opiniões favoraveis a *Fouché*: entre outros, mencionaõ *Metternich* e *Hardenberg*.

“Dizem que se procura modo de excluir da Camara dos Deputados huns quarenta membros, que se consideraõ addictos ao antigo Ministerio. — Também se diz que no decurso das negociações se tem obtido reduzir a contribuição imposta á *França* de 800 milhões a 500.

“Ha poucos dias a esta parte, fallando o Rei de *Prussia* com *Talleyrand* trouxe-lhe á memoria que elle tinha sido Ministro de *Bonaparte*. — “He verdade, Senhor; mas isso foi quando V. M. lhe dava o nome de *Irmão*.”

*Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.*

Aço . . . . .	. . . . .	100000	. a .	120000	Quintal.
Agoa-ardente	{	da Ilha . . . . .	130000	. a .	150000
		do Mediterraneo . . . . .	100000	. a .	•
					} Pipa.

Alcatrão	{ d' America . . . . .	40000	a	50000	Barril.
	{ da Suecia . . . . .	90000	a	120000	
Archotes de Esparto		80000	a	90000	Cento.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	2000000	a	2500000	Pipa.
	{ do Mediterraneo . . . . .	1400000	a	1500000	
Bacalhão		80000	a	100000	Quintal.
Bolaxa		30000	a	30600	Arroba.
Bolaxinha		10400	a	10800	Barril.
Breu		60000	a	70000	Barril.
Cabos		140000	a	180000	Quintal.
Carne salgada do Norte		40000	a	120000	Barrica.
Cera branca bruta		0400	a	0480	Arratel.
Cebo	{ de Holanda . . . . .	0280	a	0320	Arratel.
	{ do Rio Grande . . . . .	10600	a	0	
Cerveja		20400	a	0	Duzia.
Cha Hysom Uxim		0800	a	0960	Arratel.
Chumbo	{ Barra . . . . .	70000	a	80000	Quintal.
	{ Monição . . . . .	90000	a	100000	
	{ Pasta . . . . .	70000	a	80000	
Cobre de ferro		0280	a	0320	Arratel.
Cominhos		90000	a	90600	Arroba.
Couros do Rio Grande		0090	a	0100	Arratel.
Cravo	{ da India . . . . .	0700	a	0	
	{ do Maranhão . . . . .	0500	a	0	
Doce		0240	a	0	Arratel.
Farinha	{ do Norte . . . . .	60000	a	120000	
	{ do Sul . . . . .	10000	a	10600	Barrica.
Ferro	{ Ancoras . . . . .	0100	a	0120	Arratel.
	{ Arcos . . . . .	50000	a	0	
	{ Barras . . . . .	40000	a	50000	
Folha de Flandres		130000	a	140000	Quintal.
Genebra		1500000	a	0	Caixa.
Louça			30 por 100		Pipa.
Manteiga		0280	a	0320	Canastra.
Massas		40000	a	0	Arratel.
Oleo de Linhaça		0160	a	0	Arroba.
Paos		40000	a	0	Arratel.
Papel	{ Almaco . . . . .	20400	a	0	Duzia.
	{ Embrulho . . . . .	0800	a	10000	
	{ Florete . . . . .	10600	a	10800	
	{ Pezo . . . . .	20500	a	30000	
Passas		20400	a	0	Caixa.
Piche	{ d' America . . . . .	40000	a	0	Barril.
	{ da Suecia . . . . .	100000	a	0	
Pimenta		0200	a	0240	Arratel.
Polvora	{ Fina . . . . .	130000	a	140000	Arroba.
	{ Grossa . . . . .	110000	a	120000	
Prégos	{ de Cobre . . . . .	0320	a	0	Arratel.
	{ de ferro . . . . .	60000	a	80000	
Queijo Flamengo		0630	a	0700	Quintal.
					Hun.

Termentina . . . . .	100000	a . . . . .	8	Barril.	
Toucinho . . . . .	20400	a . . . . .	22800	Arroba.	
Vidros . . . . .	{ Mangas . . . . .	50000	a . . . . .	60000	o Par.
	{ Vidraças . . . . .	120000	a . . . . .	180000	Caxote.
Vinagre . . . . .	{ de Lisboa ou Porto . . . . .	500000	a . . . . .	600000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo . . . . .	300000	a . . . . .	0	
Vinho . . . . .	{ do Cabo . . . . .	1400000	a . . . . .	1600000	} Galaõ.
	{ Constança . . . . .	1000000	a . . . . .	1200000	
	{ de Lisboa . . . . .	1400000	a . . . . .	2000000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo . . . . .	600000	a . . . . .	0	
	{ da Madeira . . . . .	1600000	a . . . . .	2000000	

*Das Generos do Paiz*

Açucar branco sobre os ferros . . . . .	10600	a . . . . .	0	} Arroba.
Dito mascavado . . . . .	10400	a . . . . .	0	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	70500	a . . . . .	0	Arroba.
Arròs . . . . .	20080	a . . . . .	20240	Alqueirẽ.
Caxaça . . . . .	0500	a . . . . .	0580	Canada.
Farinha . . . . .	0880	a . . . . .	10280	} Alqueirẽ.
Feijão . . . . .	0960	a . . . . .	10280	
Milho . . . . .	0720	a . . . . .	0800	

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 10. Do Rio Real, a Suaca S. Ant'n'o Triumpha, Mestre Euzebio da Cruz, 1 dia de viagem, carga farinha, milho, e caixas de açucar. Do no Antonio José Salgado.

Em 11. Do Rio Real, a Sumaca S. Antonio Feliz, Mestre João Ferreira, 2 dias de viagem, carga farinha, milho, e ticum. Do no Ignacio Lizo.

Em dito. Do Rio Real, a Sumaca Brilhante Aurora, Mestre João Manuel Gonçalves, 1 dia de viagem, em lastro. Do no o mesmo Mestre.

Em 12. De Corks, o Navio Ingloz Geulford, Mestre Magnus Johnson Junior, 38 dias de viagem, carga 224 d'gradados.

Em dito. De Liverpool, o Brigue Ingloz Jupter, Mestre Nathaniel Crowford, 96 dias de viagem, carga fazendas.

Em 14. Da Ilha da Madeira, o Bergantim S. Antonio Deligente, Mestre Henrique dos Santos Palmeira, 43 dias de viagem, carga lastro de sal, farinha de trigo, cabos, lona, e vinho. Do no Caixa José Maria Bernes.

Em dito. De Londres, a Galera Luiza, Mestre Francisco Marques da Silva, 48 dias de viagem, carga fazendas seccas, e oleo. Do no Francisco Henriques Frões.

**A V I S O S.**

Bento José de Abneida, faz sciente a esta Praça da Bahia, que se retira para a Cidade de Lisboa em o Navio Defensora; a tratar de sua saude; quem tiver alguma duvida em contas com elle; compareça.

José Antonio de Souza Severo, pertende em Março do corrente anno, retirar-se para Lisboa; os Senhores seus Credores, queirão ter a bondade ligalizar com elle suas contas.

Quem tiver perdido humra negrinha nova, procure á rua da Lapa, a Luiz de França.

*Com Permissam do Governo.*

**BAHIA: NA TYPGG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.**